

Oriente Médio em ebulição após morte de Khamenei

Irã promete retaliar mais e Trump ameaça com “força nunca antes vista”

Teerã – Após confirmado o assassinato do líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, durante uma ofensiva deflagrada por forças dos Estados Unidos (EUA) e de Israel no sábado (28), as autoridades do país persa prometeram uma retaliação ainda maior. Os alvos principais seriam as bases dos EUA no Oriente Médio e a Israel.

Em resposta, o presidente dos EUA, Donald Trump, ameaça usar força “nunca antes vista” caso o Irã aumente o nível dos ataques. Por sua vez, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, pediu ao “povo do Irã” que vá às ruas para “derrubar o regime” dos aiatolá.

As autoridades do Irã anunciaram a formação de um Conselho de Liderança interino para conduzir o país até a escolha do novo líder supremo.

O secretário do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, Ali Larijani, destacou que os EUA e Israel não poderão “dobrar a nação iraniana” e que o país

seguirá firme após a morte de Khamenei.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores do Irã destacou que a agressão de Israel e dos EUA é um risco para todo o mundo, violando o direito internacional.

Ataques

Bombardeios seguiram neste domingo (1º). Do Catar, o Ministério da Defesa anunciou que havia “impedido com sucesso” o impacto de aproximadamente 18 mísseis que tinham como alvo diversas áreas do país.

Israel afirmou ter lançado uma ampla onda de ataques no centro de Teerã e estar buscando dominar os céus sobre a capital.

Um ataque em grande escala aumentou os temores de crescente instabilidade no Oriente Médio. (ABR e AE)



Ali Khamenei



AGÊNCIA BRASIL

Ataques ao Irã causaram centenas de mortes no sábado



Entenda

Pela segunda vez em oito meses, Israel e os EUA lançam uma agressão contra o Irã em meio às negociações sobre o programa nuclear e balístico do país persa.

Ainda no primeiro governo Trump, os EUA abandonaram o acordo firmado em 2015, sob o governo de Barack Obama, para inspeção internacional do programa nuclear iraniano. Israel e EUA sempre acusaram Teerã de buscar armas nucleares.

Os iranianos, por sua vez, defendem que o programa é para fins

pacíficos e se colocavam à disposição para inspeções internacionais.

Por outro lado, Israel, mesmo acusado de ter bombas atômicas, nunca permitiu qualquer inspeção internacional do seu programa nuclear.

Ao assumir seu segundo mandato em 2025, Trump iniciou nova ofensiva contra Teerã exigindo, além do desmantelamento do programa nuclear, o fim do programa de mísseis balísticos de longo alcance e o fim do apoio a grupos de resistência a Israel como o Hamas, na Palestina, e Hezbollah, no Líbano.

Protestos, luto e formação de colegiado iraniano

Milhares de pessoas foram às ruas em cidades do Irã para protestar contra o assassinato de Khamenei e lamentar sua morte, conforme mostram imagens aéreas dos veículos estatais iranianos. Foram decretados 40 dias de luto pela morte de Khamenei.

Um órgão colegiado para substituir Khamenei foi anunciado. Ele é composto pelos chefes do Executivo, presidente Masoud Pezeshkian, do Judiciário, Gholam Hossein Mohseni Ejeie, e do Parlamento, Mohammad Bagher Ghalibaf. O aiatolá Alireza Arafai foi nomeado para representar o colegiado no Conselho dos Guardiões.

Mahmoud Ahmadinejad também é morto

O ex-presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, foi morto neste sábado (28) após a ofensiva militar liderada pelos Estados Unidos e Israel. A informação foi divulgada pela agência de notícias estatal ILNA. Ahmadinejad tinha 69 anos, e presidiu o país entre 2005 e 2013.

Segundo as informações da mídia iraniana, Ahmadinejad foi morto em sua casa, em Teerã, junto com um guarda-costas.

O ex-presidente ficou conhecido por liderar uma repressão violenta contra manifestantes contrários à sua reeleição em 2009. Além disso, Ahmadinejad foi o responsável por dar início ao programa de energia nuclear, medida que contribuiu para o isolamento político do Irã.

Governo brasileiro expressa “grave preocupação”

O governo brasileiro condenou e expressou “grave preocupação” quanto aos ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, em uma nota oficial publicada ainda na manhã de sábado (28). “Os ataques ocorreram em meio a um processo de negociação entre as partes, que é o único caminho viável para a paz, posição tradicionalmente defendida pelo Brasil na região”, afirma a nota, publicada pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

A recomendação é que os brasileiros estejam atentos às orientações de segurança das autoridades locais nos países onde estão.

Leão XIV pede diplomacia e fim da espiral de violência

Neste domingo (1º), o papa Leão XIV pediu paz e diálogo diante do novo conflito no Oriente Médio. “Perante a possibilidade de uma tragédia de enormes proporções, dirijo às partes envolvidas um veemente apelo para que assumam a responsabilidade moral de pôr um fim à espiral de violência antes que se torne um abismo irreparável”, afirmou.

O papa clamou que “a diplomacia recupere o seu papel”.

“A estabilidade e a paz não se constroem com ameaças mútuas, nem com armas, que semeiam destruição, dor e morte, mas somente através de um diálogo razoável, autêntico e responsável”, completou Leão XIV.

Aos 78 anos, morre o ator e diretor Dennis Carvalho

Rio de Janeiro – Morreu no sábado (28), aos 78 anos, o ator e diretor Dennis Carvalho, conhecido por sucessos da TV brasileira, como Vale Tudo e Dancin Days. A informação foi confirmada pelo Hospital Copacabana, em Copacabana, no Rio de Janeiro. A causa

da morte não foi divulgada a pedido dos familiares.

Como ator, participou de produções como Roque Santeiro, Locomotivas e Malu Mulher. Na Globo, dirigiu, além de novelas, minisséries, como Anos Rebeldes, e o programa de humor Sai de Baixo, entre outros. (AE e ABr)



Dennis Carvalho

Falecimentos

Dia 26, quinta-feira

Alaída Bohrer (92 anos), Três Coroas
Ivan Luciano (90 anos), Taquara
Nelcy Scheffler (87 anos), Novo Hamburgo
Vanilda Elpidia Souza (83 anos), Tramandaí
Irani Borkert Boeck (82 anos), Nova Petrópolis
Darci Pacheco (80 anos), Taquara
Paulo Roberto Rodrigues Chaves (79 anos), Sapiranga
Clari Noeli D'Avila (78 anos), Ivoti
Erno José Lauermann (76 anos), Harmonia
Valderes Eva da Silva (75 anos), Montenegro
José Hipólito Guimarães (74 anos), São Leopoldo
Lucila Mallmann (74 anos), Nova Petrópolis
Luiz Cassimiro (72 anos), São Leopoldo
Luiz Carlos de Paula (71 anos), São Leopoldo
Marisa Maria Bade (64 anos), Campo Bom
Denoli Mercedes de Castro Oliveira (63 anos), São Leopoldo
Suzana Teresinha Dias da Silva (59 anos), Taquara
Asta Kremer (58 anos), Salvador do Sul
Ivone Maria Orth Preuss (58 anos), Tupandi
João Genuíno da Silva (40 anos), São Leopoldo
Otávio Nunes Furtado (RN), Novo Hamburgo

Dia 27, sexta-feira

Ordalino dos Santos Brizola (97 anos), Parobé
Geni Dias de Souza Luz (94 anos), Taquara
João Juchem (89 anos), Novo Hamburgo
Lacy Ritter da Silva (89 anos), Novo Hamburgo
Nelsy Elisabetha Petry (89 anos), Estância Velha
Shirley Ília Rick Danilevicz (88 anos), Taquara
Sebastião Martins (87 anos), Montenegro
Lizette Casagrande (85 anos), Gramado
Edgar Roesse (84 anos), Lindolfo Collor
Maria Cordolino Escobar da Silva (80 anos), Brochier
Adir Antônio Flores (78 anos), Montenegro
João Ubiratan dos Santos (77 anos), Taquara
Antônio Francisco de Carvalho (73 anos), São Leopoldo
Zilda Maria de Brito (71 anos), Gramado
Almiro Silveira do Prado (66 anos), Montenegro
José Lucio Stein Barth (63 anos), Igrejinha
Valdemar dos Santos Cunha (62 anos), Novo Hamburgo
Doalcir Baum (59 anos), Novo Hamburgo
Elaine Mewius (58 anos), Gramado
Adriana Antônio (53 anos), São Leopoldo
Sandra Teresinha Strassburger dos Santos (49 anos), Riozinho

Dados de funerárias da região.

Para anunciar participação de falecimento, missas e cultos de sétimo dia, 30 dias ou mais: (51) 99110-5873 (WhatsApp) e obituário@gruposininos.com.br